

| UERJ | PROGRAMA / EMENTA | | 1) ANO | 2) SEM. |
|--|--|--|--------------|-----------|
| | 1ª Área : Assistencial | | | |
| 3) UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM | | 4) DEPARTAMENTO ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA | | |
| 5) CÓDIGO ENF03 - 07426 | 6) NOME DA DISCIPLINA: Subárea Assistencial II Promovendo e Recuperando a Saúde Mental 7 – Estágio Supervisionado | | 7) CH 112 | |
| 8) CURSO Graduação em Enfermagem | | (9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA | | |
| | | TIPO DE AULA | SEMANAL | SEMESTRAL |
| | | TEÓRICA/PRÁTICA | | |
| | | PRÁTICA | | |
| | | LABORATÓRIO | | |
| | | ESTAGIO SUPERV. | | 112 |
| 10) OBJETIVO | | | | |
| <p>Desenvolver uma prática de enfermagem que acolha a demanda de aspectos da saúde mental do cliente, nos diferentes níveis de intervenção propostos no estágio supervisionado do 8º período, compreendendo as possibilidades e limites das ações.</p> | | | | |
| 11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| 1 - EIXO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE | | | | |
| <p>Interação entre as pessoas na comunidade e nas unidades assistenciais.</p> <p>Aspectos da saúde mental próprios aos vários grupos/faixas etárias: desenvolvimento do psiquismo, da sexualidade, maternidade, relações familiares, relações interpessoais, especificidades do idoso.</p> <p>Dinâmicas de grupo com ações que ampliam a qualidade de vida.</p> | | | | |
| 2 - EIXO DA PREVENÇÃO | | | | |
| <p>Intervenção de enfermagem face a aspectos coletivos dos problemas de saúde e sociais que envolvem questões da saúde mental (desemprego, direitos trabalhistas, dificuldade de moradia, dificuldade de acesso aos serviços de saúde, AIDS, reações crônicas e degenerativas (hipertensão e diabetes) gravidez na adolescência, violência, alcoolismo, uso abusivo de drogas ilícitas, entre outros). Identificação das possibilidades e limites das ações de enfermagem.</p> <p>Relação de equipe. Relações de poder implicadas nas ações de enfermagem.</p> | | | | |
| 3 - EIXO DO TRATAMENTO GERAL (CUIDADOS DE BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE) | | | | |
| <p>O sofrimento psíquico nas situações de vida em geral e, especificamente, nas situações de doença e hospitalização.</p> | | | | |

A subjetividade do cliente (levando em conta sua cultura, seu sistema de valores) enquanto elemento de potencialidade no auto-cuidado.

Diagnóstico de enfermagem em saúde mental.

Intervenção de enfermagem nas crises situacionais e do desenvolvimento, junto aos clientes da comunidade e das unidades assistenciais.

Intervenção de enfermagem face a transtornos psicossomáticos (diabetes, hipertensão, AIDS e outros) do cliente.

Relação de ajuda com clientes internados, sobretudo quando submetidos a perdas (exames invasivos, cirurgias, mutilação, proximidade da morte).

Relação de ajuda com familiares quando identificado o alto nível de ansiedade.

BIBLIOGRAFIA

MELLO FILHO, J. (org.) **Psicossomática hoje**. P. Alegre: Artes Médicas, 1992.

MIRANDA, C. e MIRANDA, M. **Construindo a relação de ajuda**. B. Horizonte: Crescer, 1983.

PITTA, A. M. R. Saúde & Comunicação - **Visibilidades e silêncios**. S. Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1995.

PRADO, D. **O que é família**. 6 ed, S. Paulo: Brasiliense, 1985.

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. R. Janeiro: Graal, 1984.

_____. **AIDS e suas metáforas**. S. Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ZIMERMAN, D. Osório, L. C. **Como trabalhamos com grupos**. P. Alegre: Artes Médicas, 1997.

OLIVEIRA, E. B. Saúde mental no Hospital. **O Relacionamento Terapêutico Enfermeiro/ cliente. Dissertação de Mestrado**. UNI-RIO, 1996.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR

(15) CHEFE DO
DEPARTAMENTO

(16) DIRETOR DA
UNIDADE

DATA
| |

ASSINATURA/MATRÍCULA

DATA
| |

RUBRICA

DATA
| |

RUBRICA

